Leão XIV rezou pela paz diante da Imagem de Nossa Senhora de Fátima

Primeiro dia da viagem extraordinária da Virgem de Fátima a Roma ficou também marcado pela emoção dos fiéis que acompanharam esta presença e pela entrega de uma Rosa de Ouro pelo Papa a Nossa Senhora de Fátima e ao Santuário.

Este sábado, 11 de outubro, o Papa Leão XIV esteve pela primeira vez em oração diante da Imagem de Nossa Senhora de Fátima, que se venera na Capelinha das Aparições, e que está em Roma até amanhã, a seu pedido, como ícone de Maria na Jornada de Espiritualidade Mariana. O Santo Padre rezou aos pés da Virgem de Fátima pela paz no mundo e assinalou este momento especial com a entrega de uma Rosa de Ouro a Nossa Senhora de Fátima e ao Santuário de Fátima.

O programa definido para este primeiro dia na capital italiana iniciou na Igreja de Santa Maria in Traspontina, na Via da Conciliação, bem perto do Vaticano, onde a Imagem esteve desde muito cedo até ao final da tarde. Ainda as portas não tinham sido abertas e já uma multidão de fiéis se adensava, ansiosa, à entrada, para poder estar junto deste que é um dos ícones marianos mais significativos de todo o mundo.

Naquela igreja titular carmelita de Roma foi celebrada uma missa votiva de Nossa

Senhora, em italiano, presidida pelo reitor do Santuário de Fátima, que, na homilia, apresentou a mensagem de Fátima como sinal de esperança e apelo à confiança e perspetivou a celebração e a presença ali da Imagem de Nossa Senhora, que se venera na Capelinha das Aparições, como sinal da união de Fátima com o Santo Padre.

"O 'bispo vestido de branco' ocupa um lugar de grande importância na terceira parte do segredo de Fátima e os Pastorinhos, depois das aparições, manifestaram uma especial comunhão com o Papa, que se concretizava sobretudo na oração. Era sobretudo Santa Jacinta que tinha esta especial preocupação de rezar pelo Santo Padre. Desde então, rezar pelo Papa e pelas suas intenções tornou-se parte integrante da própria mensagem e prática habitual no Santuário", lembrou o padre Carlos Cabecinhas.

Emoção dos fiéis sublinhou presença especial

Ao meio-dia o pároco Santa Maria in Traspontina, o padre carmelita Giuseppe Midili, marcou presença na recitação do Rosário, participado por uma vasta assembleia de fiéis. Ao início da manhã, o presbítero expressava ao Gabinete de Comunicação do Santuário a alegria e a “experiência belíssima” de poder receber a Virgem de Fátima na sua paróquia em tão especial ocasião.

“É uma belíssima experiência para esta comunidade acolher a imagem de Nossa Senhora de Fátima. Vê-la aqui, no meio de nós, faz-nos envolver o olhar para o céu, para o paraíso e, como anfitriões, procurámos fazer desta presença um encontro de vida espiritual”, disse o sacerdote.

Além deste momento de oração previsto no programa, o terço foi recitado mais duas vezes, por iniciativa popular.

Da manhã ficou sobretudo o registo da emoção dos fiéis, muitos deles oriundos de outros continentes e que, perante a Imagem, não conseguiram conter as lágrimas. Junto à escultura, o fluxo de pessoas foi contínuo, muitas procurando aproximar-se mais do que uma vez.

Entre os fiéis reunidos à entrada da igreja estava a família Gouveia, Eduardo, Inês e o pequeno António, naturais da Covilhã, mas emigrados na Suiça.

“Somos peregrinos assíduos de Fátima e viemos a Roma como peregrinos, neste Ano Jubilar. É com muita alegria que aqui encontrámos a Imagem de Nossa Senhora de Fátima. Há pouco, o nosso filho dizia que já tínhamos visto muitas vezes a Imagem, mas eu explicava-lhe que este momento era especial pelo facto de ela ter vindo a Roma”, conta Eduardo, notoriamente feliz por poder viver aquele momento.

A estudar em Roma, o seminarista indiano Gabriel, dos Missionários da Caridade, não podia deixar passar esta oportunidade de estar junto da Virgem de Fátima.

“É uma graça muito grande para mim e para todos nós estarmos hoje aqui em frente a Nossa Senhora de Fátima. Como não podia ir ao Santuário, esta sua presença em Roma está a ser uma experiência muito bonita e gratificante”, confessou o jovem seminarista.

Ao final da tarde, a Imagem de Nossa Senhora de Fátima foi transportada em procissão até à Praça de São Pedro, para estar presente numa vigília de oração pela paz presidida pelo Papa Leão XIV.

A procissão pela avenida que conduz até à Praça de São Pedro foi integrada pelo prefeito do Dicastério da Evangelização, D. Rino Fisichella, e acompanhado por milhares

de fiéis. Já próximo da Colunata de Bernini, que marca os limites da Praça de São Pedro e do Vaticano, a Imagem de Nossa Senhora de Fátima passou a ser escoltada por dois elementos da Guarda Suíça.

- Ainda na igreja de Santa Maria in Traspontina, o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, ofereceu ao prefeito do Dicastério da Evangelização, D. Rino Fisichella, que se empenhou nesta presença extraordinária da Virgem de Fátima em Roma, uma medalha e o Terço oficial do Santuário.

No caminho que cumpriu até ao altar da Praça de São Pedro, a Virgem de Fátima passou pelo exato local onde, a 13 de maio de 1981, João Paulo II foi alvo de um atentado. Foi um momento particularmente simbólico pelo facto de a coroa preciosa da escultura guardar a bala que quase tirou a vida ao Papa e que o próprio ofereceu a Nossa Senhora de Fátima, como gesto de reconhecimento pela intercessão atribuída à Virgem no momento do atentado.

Papa oferece Rosa de Ouro e reza diante da Virgem de Fátima

O início da vigília seria pontuado por um momento particularmente especial deste primeiro dia da escultura em Roma, com a oferta pelo Papa de uma Rosa de Ouro a Nossa Senhora de Fátima e ao Santuário de Fátima.

À chegada do Sumo Pontífice ao altar da Praça de São Pedro, Leão XIV recebeu das mãos de D. Rino Fisichella a Rosa de Ouro que entregaria, logo de seguida, aos pés da Virgem de Fátima, permanecendo junto à escultura em oração por breves instantes.

- A Rosa de Ouro é um símbolo de distinção oferecido pelo Papa a soberanos e também a santuários insignes, igrejas e cidades. É concedida como sinal de particular benevolência, em reconhecimento de assinalados serviços prestados à Igreja ou ao bem da sociedade. O gesto testemunha o reconhecimento da especial ligação do galardoado em relação à Igreja e ao Papa.

"Caros irmãos e irmãs, reunimo-nos nesta tarde para rezar juntos o Santo Rosário e confiar à intercessão de Maria, que veneramos com o título de Mãe da Igreja e Mãe da Esperança, o anseio de paz que brota de toda a humanidade", introduziu o Papa, no início da vigília.

Cada dezena do Rosário acompanhada pela leitura de uma passagem da constituição dogmática Lumen Gentium, que discute o papel da Bem-Aventurada Virgem Maria no mistério de Cristo e da Igreja, para assinalar o 63.º aniversário da abertura do Concílio Vaticano II, em 11 de outubro de 1962. Entre cada mistério, o coro entoou o Ave de Fátima.

No momento do Salve Rainha, o Santo Padre joelhou-se em oração perante a Imagem de Nossa Senhora de Fátima, e assim ficou em veneração, durante a Ladainha dos Santos.

Após a recitação do Rosário, o Leão XIV apresentou uma reflexão insistiu na concórdia e fraternidade como caminhos de paz.

"Como já tive oportunidade de recordar em outras ocasiões, a paz é desarmada e desarmante. Não é dissuasão, mas fraternidade; não é ultimato, mas diálogo. Não virá como fruto de vitórias sobre o inimigo, mas como resultado da semeadura da justiça e do corajoso perdão. Tenham a audácia de se desarmar!", pediu o Papa à assembleia de fiéis reunida no Vaticano, apontando para o exemplo de Nossa Senhora.

"Assim faz também a Virgem Maria no cântico do Magnificat, quando fixa o seu olhar nas fraturas que marcam a humanidade, onde ocorre a distorção do mundo no contraste entre humildes e poderosos, entre pobres e ricos, entre saciados e famintos. E escolhe os pequenos, permanece ao lado dos últimos da história, para nos ensinar a imaginar e, com Ela, sonhar novos céus e uma nova terra", concluiu.

No final da vigília, Leão XIV pronunciou uma breve oração mariana onde pediu a intercessão de Nossa Senhora em favor da paz e da capacidade de vivê-la e promovê-la no mundo.

A saída do andor com a Imagem de Nossa Senhora de Fátima para o interior da Basílica de São Pedro foi acompanhada por aplausos espontâneos da assembleia reunida na Praça de São Pedro. A celebração e este dia único para a história de Fátima terminou com o cântico do Ave de Fátima.

Este domingo, a Imagem de Nossa Senhora de Fátima regressará à Praça de São Pedro, às 10h30 (hora de Roma), para estar presente na missa presidida pelo Santo Padre, após a qual iniciará a viagem de regresso à Cova da Iria, onde se espera que esteja para o início das celebrações da Peregrinação Internacional Aniversária de 12 e 13 de outubro.

---

www.fatima.pt/pt/news/leao-xiv-rezou-pela-paz-diante-da-imagem-de-nossa-senhora-de-fatima